XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

DA MPB À MÚSICA LAUDATÓRIA: A CANÇÃO POPULAR NA DITADURA MILITAR BRASILEIRA E SUAS AMPLAS SIGNIFICAÇÕES

Karine de Fatima Almeida (PIBIC/FA), Luis Fernando Cerri (Orientador), e-mail: karine.1228@outlook.com (autora) lfcronos@yahoo.com.br (orientador)

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de História

História – 7.05.00.00-2 Teoria e Filosofia da História - 7.05.01.00-9

Palavras-Chave: *Ensino de História, Canção Popular, Ditadura Militar Brasileira, Cultura Histórica, Consciência Histórica.*

Resumo

O seguinte trabalho discutiu sobre o uso das canções nas aulas de história para estudar a Ditadura Militar brasileira, o qual utilizou os conceitos de consciência histórica, cultura histórica, cultura política, conceitos essenciais para se pensar no ensino de história. A metodologia empregada foi a estatística que abordou algumas questões sobre a recepção dos estudantes com as canções, se gostaram, se confiam nessa metodologia, o nível de importância da temática, o nível de aprendizado, dentre outras questões que foram empregadas na pesquisa.

Introdução

O ensino de história se modificou no decorrer dos anos, acrescentando estudos que nos permitem refletir e analisar nossas práticas. Ao trabalharmos com o conceito de consciência história, compreendemos que se trata das operações mentais os quais o ser humano interpreta suas experiências no tempo, com propósito de orientação e compreensão de si mesmo e do mundo (Rüsen, 2001, p. 57). A cultura histórica faz parte desse processo de orientação no tempo, o qual se dá a partir de suas experiências pessoais, o estudante possuí sua cultura própria que se dá pela construção no âmbito social, seja na família, igreja, escola ou em quaisquer outras interações sociais do dia a dia, desse modo acrescentando até mesmo os aspectos da cultura política. Por fim, a canção pode ser um dos meios de interpretar essas carências no tempo, é o olhar crítico a fonte que permite compreender um pouco sobre cada período da história e como isso impacta na sua vida no tempo presente.

Materiais e Métodos

A pesquisa contém um banco de dados resultado da aplicação em 4 aulas no Colégio Estadual Dr. Claudino dos Santos (Ipiranga PR) com 2 turmas e no Colégio Estadual Dr. Epaminondas N. Ribas (Ponta Grossa) com 1 turma, ambos os colégios com turmas de 3º ano do ensino médio. A pesquisa caracteriza-se como quali/quantitativa pois trabalha com questões descritivas e com escala likert, resultando em 117 respondentes.

Resultados e Discussão

Alguns dos resultados obtidos nos dizem que o nível de interesse dos estudantes por política é um interesse mediano (-0,55) tendendo a ter pouco interesse, o interesse na temática da Ditadura Militar brasileira encontra-se em -0,13, médio interesse, também tendendo a pouco interesse. Ao visualizarmos o nível de importância do assunto encontra-se na escala em 0,58, ou seja, média tendendo a considerar importante, é interessante visualizar que mesmo com um interesse médio no assunto, eles consideram importante estudar a temática. Quanto ao trabalho com as canções em sala de aula podemos observar que eles gostaram (0,70) tendendo a gostarem muito, confiam mais ou menos (0,22) tendendo a confiar, no nível de aprendizado a tendência é aprender com essa metodologia. (0,50). O trabalho com as canções no ensino nos possibilita abordar outros aspectos de um assunto, as canções trabalhadas “Esse é um país que vai pra frente” – Os Incríveis e “Cálice” – Chico Buarque possuem características e intuitos diferentes, podendo ser trabalhadas de diversos modos.

Conclusão

Podemos concluir que o uso da canção em sala de aula pode trazer aprendizado para o estudante, mas deve ser apresentado como um documento histórico, que requer um olhar atento aos elementos da canção, trabalhar além da letra, como por exemplo os aspetos do instrumental, o tom que é cantado, quem produziu, qual época, qual o intuito, a mensagem que passa, dentre outros aspectos que possam aparecer em uma análise detalhada. Essa fonte no ensino pode desenvolver uma observação crítica ao estudante, que ao ouvir traz suas percepções próprias que partem de suas experiências temporais.

Agradecimentos

Agradeço a Fundação Araucária pelo financiamento da pesquisa, ao meu orientador Luis Fernando Cerri pela disponibilidade e responsabilidade com a orientação, aos colegas do GEDHI e as demais pessoas que me ajudaram e me apoiaram nessa pesquisa.

CERRI, L. F. **Os conceitos de consciência histórica e os desafios da Didática da História.** Revista de História Regional, Ponta Grossa, PR, v. 6, n.2, p. 93-112, 2001.
CERRI, L. F. **Interfaces entre cultura histórica e cultura política.** TOPOI (ONLINE): REVISTA DE HISTÓRIA, v. 22, p. 55-76, 2021.
NAPOLITANO, M. História e música. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 117p.
RÜSEN, Jörn. **Razão histórica**. Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica. Tradução de Estevão de Rezende Martins. Brasília: Ed. UNB, 2001, 194p.